

Vacinas aumentam proteção contra doenças respiratórias

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 41, observa-se que sete estados apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, GO, PA, RJ, RR, SC e TO. A Influenza A H3N2 segue alavancando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado. O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*

- Em 2025, até 12 de outubro, foram notificados 339.522 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 101.286 casos hospitalizados em 2025 até a SE 41, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 38 a 41) o predomínio foi de Rinovírus (36%), Influenza (19%), sendo 14,1% Influenza A não subtipado, 3,12 Influenza A (H3N2), 2% Influenza B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09, além de SARS-CoV-2 (15%). Em relação aos óbitos foram registrados 5.739 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (51%), Rinovírus (15%) e Influenza (18%), sendo 9,7% Flu A (não subtipado), 5,8% Flu A (H3N2) e 3% Flu B.
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que sete das 27 unidades federativas apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 41: AM, GO, PA, RJ, RR, SC e TO. O rinovírus tem impulsionado o crescimento dos casos de SRAG, especialmente em crianças e adolescentes, em alguns estados do Norte (AM, PA e RR), além de SC e RJ. No AM, o VSR já mostra sinais de desaceleração do crescimento. A Influenza A segue alavancando o crescimento dos casos de SRAG em GO, mas já mostra sinais de queda no DF. Casos graves do vírus também estão aumentando em São Paulo, porém ainda sem afetar as hospitalizações por SRAG no estado. Há uma manutenção do aumento das hospitalizações por Covid-19 nos estados do Sul (PR, SC e RS), SP e BA, porém sem impacto nas hospitalizações por SRAG nesses estados. No ES, os casos de SRAG entre os idosos associados à Covid-19 permanecem estáveis, mas ainda estão em um patamar considerado alto para a região. Em TO, ainda não há dados laboratoriais suficientes para determinar o vírus que tem impulsionado o crescimento de SRAG no estado.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 41, já podemos ver uma tendência de queda na positividade para SARS-CoV-2. O valor absoluto da positividade ainda está em patamares altos, mas já temos quatro semanas de queda em relação à semana imediatamente anterior. Já a positividade para Influenza A, continua em tendência de aumento, fora do seu período sazonal esperado, com a positividade chegando a níveis significativos, principalmente nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. As positivities para VSR e Influenza B continuam nos patamares mínimos, próximas do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.836.827 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 23.421 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 41 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,95%. Observamos uma estabilidade na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil. A detecção de exames positivos para Influenza B, Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório manteve-se estável em todas as regiões do país. Com relação à Influenza A, observa-se ligeiro aumento na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas quatro SE, para o subtipo H3 sazonal, com destaque para as regiões Centro-Oeste (Distrito Federal e Goiás) e Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro).
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 3.768 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 40. Nesse período, foram identificadas 173 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 29% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 24% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 24% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (7%), VUM KP.3.1.1 (6%), VUM KP.3 (6%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (julho, agosto e setembro), período em que houve retomada de aumento de casos de covid-19 no Brasil, observa-se mudança no perfil genômico e predomínio da VUM XFG em todas regiões, representando 81% do total de sequenciamentos (1.277) de amostras coletadas nesse período.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/covid-19/publicacoes-tecnicas/infomes>

** Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal

*** Sublinhagens não classificadas como Variantes sob Monitoramento Disponível https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Resumo_InfoGripe_atual.pdf

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 41 | 11 de outubro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

3.490 Casos novos na SE 41 de 2025

Comparação de casos até a SE 39 ***

2023	2024	2025
1.261.186	842.347	328.297

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 12/10/2025.

1,63 Incidência SE 41 de 2025
Casos/100 mil habitantes

Indicador de tendência de casos

Crescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

49.032

Exames RT-PCR realizados
para o diagnóstico da covid-19
na SE 41 de 2025

465

Exames positivos para
SARS-CoV-2
na SE 41 de 2025

Positividade de **0,95%**
dos exames realizados
na SE 41 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 15/10/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

192.069

2025 até a SE 41

SRAG

Síndrome Respiratória
Aguda Grave

ÓBITOS

11.115

2025 até a SE 41



101.286 Com identificação de vírus respiratórios*

3.646

Casos nas SE 38 a 41

Predomínio de:

36% SRAG por **Rinovírus**
19% SRAG por **Influenza****
15% SRAG por **SARS-CoV-**

**sendo 14,1% Flu A (não subtipado), 3,12% Flu A (H3N2), 2% Flu B e 0,3% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 39 ***

2023	2024	2025
149.961	144.207	187.070

5.739 Com identificação de vírus respiratórios*

90

Óbitos nas SE 38 a 41

Predomínio de:

51% SRAG por **SARS-CoV-2**
15% SRAG por **Rinovírus**
18% SRAG por **Influenza****

**sendo 9,7% Flu A (não subtipado), 5,8% Flu A (H3N2) e 3% Flu B

Comparação até a SE 39 ***

2023	2024	2025
9.515	9.191	10.992

* Total de casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação
*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

41.786

TOTAL DE VÍRUS
IDENTIFICADOS

2025 até a SE 41

2.391 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 38 a 41

SARS-COV-2
18%

INFLUENZA*
18%

OVR**
63%

RINOVÍRUS
65%

ADENOVÍRUS
16%

* Sendo 7,9% Flu A (não subtipado); 0,2% Flu A (H1N1)pdm09; 6,1% Flu A (H3N2) e 3,7% Influenza B

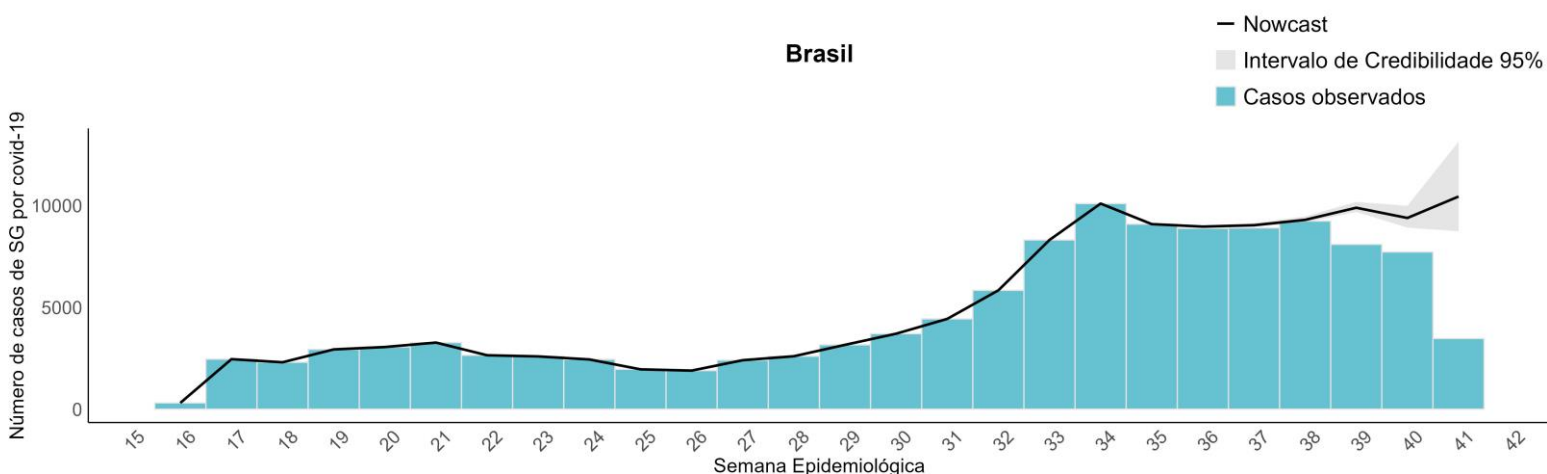
** outros Vírus Respiratórios

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025. Dados sujeitos a atualização.

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

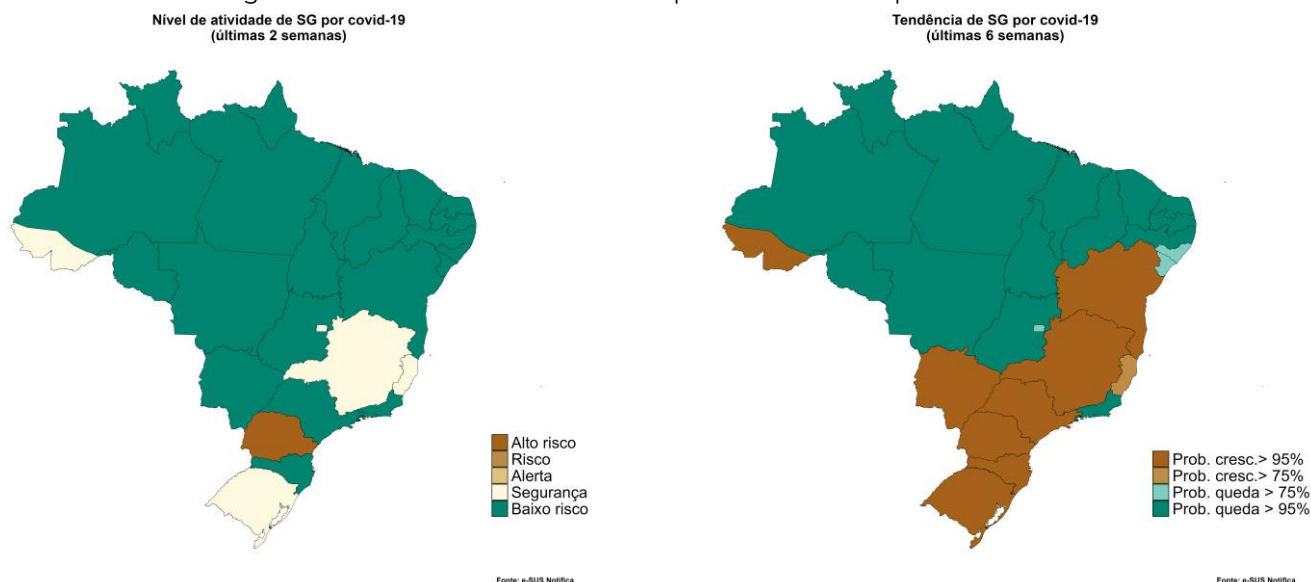
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência crescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para as faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais.

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 41 de 2025



Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para as regiões do sul e sudeste principalmente. Já a maioria dos estados da região norte e nordeste indicam uma probabilidade de queda acima de 95%.



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 12 de outubro de 2025

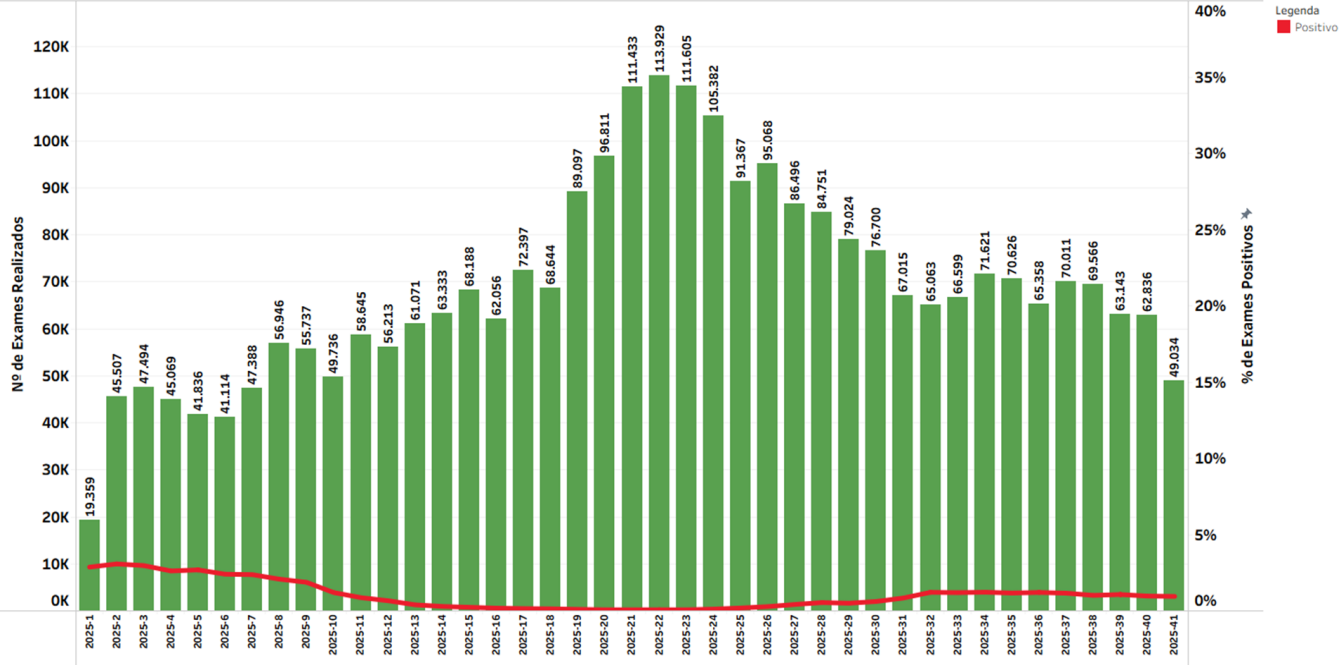
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363–4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UFZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

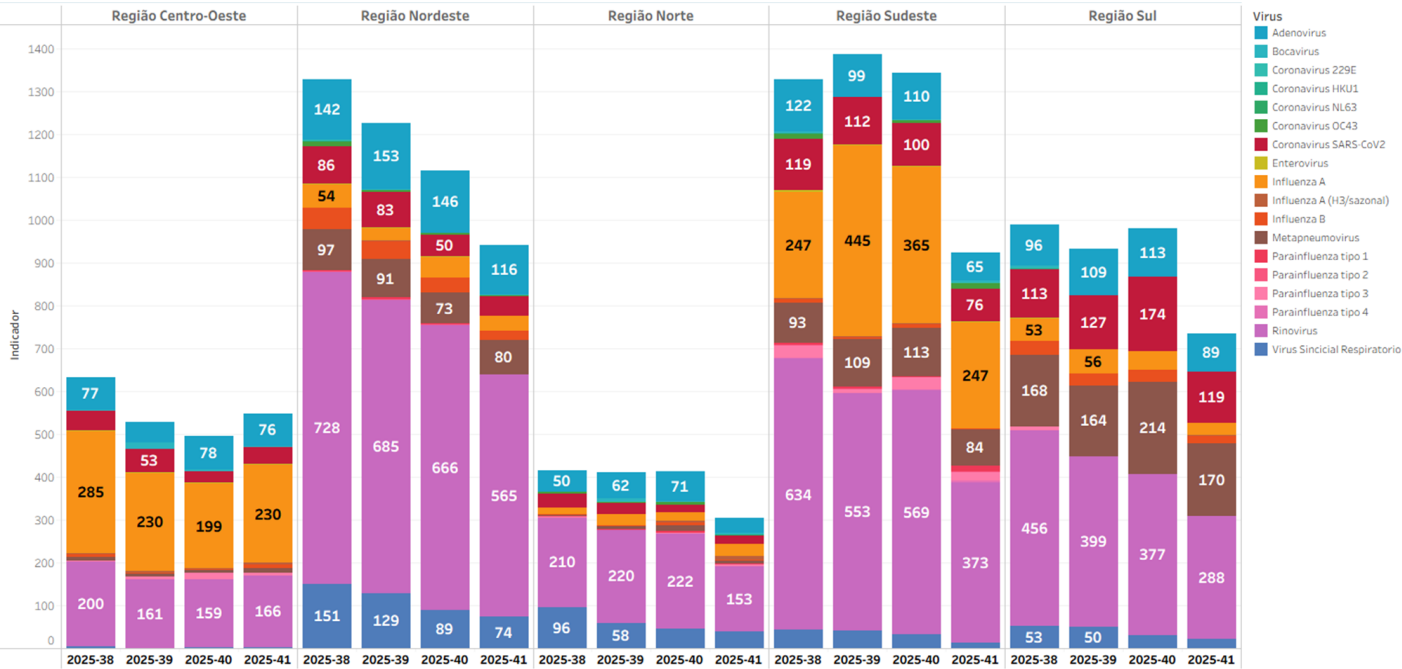
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



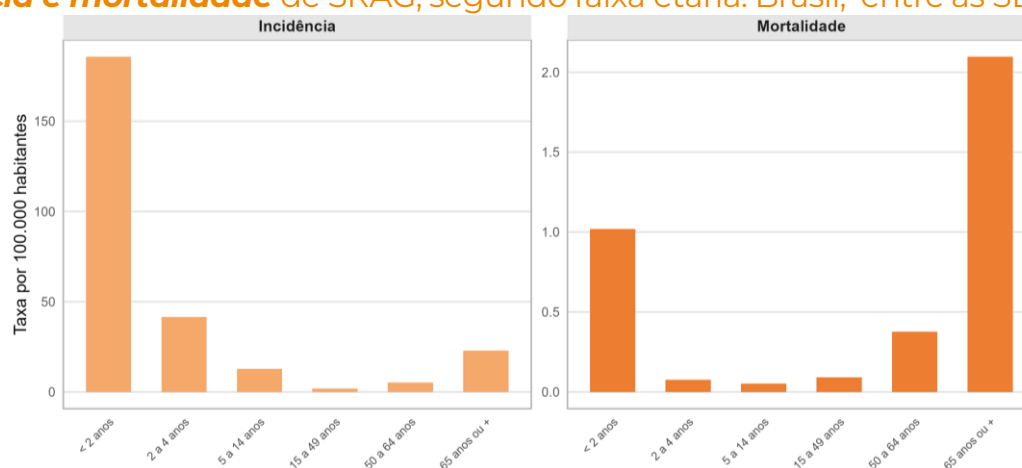
Fonte: GAL, atualizado em 15/10/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.

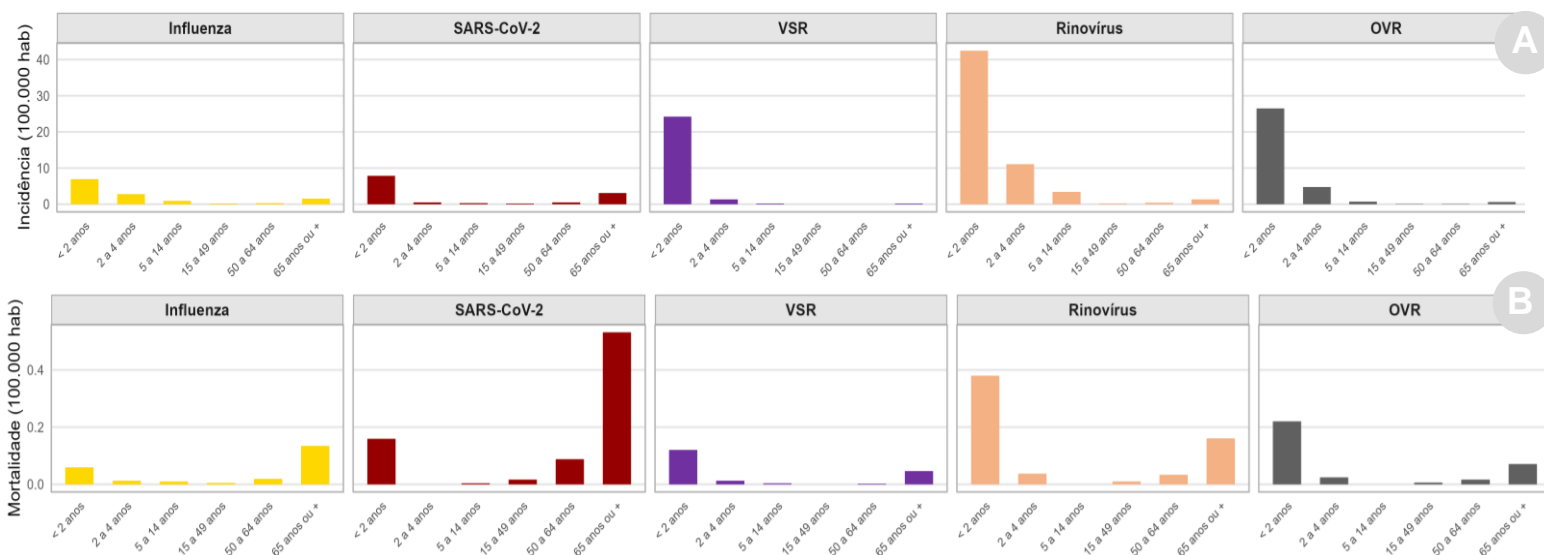


Fonte: GAL, atualizado em 15/10/2025 dados sujeitos a alteração.

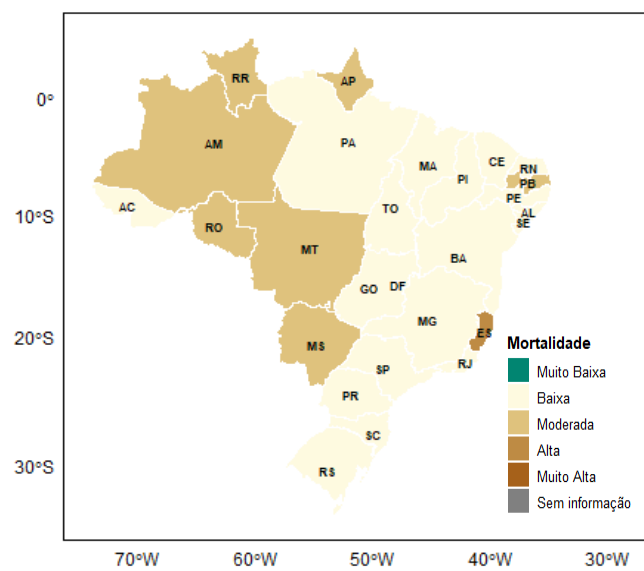
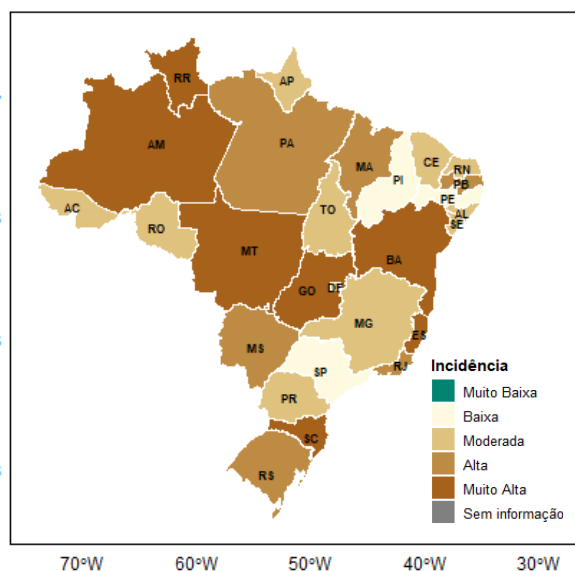
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 34 a 41 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 34 a 41 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 34 a 41 de 2025



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025, dados sujeitos a alteração.

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 41

	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total *
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	1360	306	2021	329	4151	1913	34816	12979	5900	704	24996	2764	76834
De 2 a 4 anos	507	148	868	111	1679	273	3601	4836	1700	184	9579	842	20333
De 5 a 14 anos	719	182	1080	191	2214	361	1054	5181	965	155	11573	862	20778
De 15 a 49 anos	1079	114	1559	221	3042	1004	454	1507	362	295	9411	661	15753
De 50 a 64 anos	1552	84	1558	103	3384	884	508	978	259	229	8669	604	14624
Mais de 65 anos	4120	291	5438	239	10343	3792	1774	2585	716	454	24804	1620	43641
Sem informação	1	0	3	0	4	2	19	12	5	1	67	4	106
Sexo													
Feminino	4984	570	6748	625	13253	4209	19173	12614	4505	949	42996	3453	92194
Masculino	4354	555	5778	569	11563	4020	23040	15462	5400	1072	46089	3904	99843
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	2	1	14	0	32
Raça/cor													
Branca	5410	383	5941	510	12507	3548	18559	10768	3850	669	33736	2696	78495
Preta	310	41	356	35	770	253	1111	912	312	75	3495	250	6591
Amarela	58	5	93	8	171	75	189	134	45	13	638	38	1198
Parda	3041	653	4295	483	8775	3295	19283	14430	4951	1144	44145	4056	90097
Indígena	55	1	41	23	121	64	378	317	125	10	698	63	1561
Sem informação	464	42	1801	135	2473	994	2706	1517	624	111	6387	254	14127
Total	9338	1125	12527	1194	24817	8229	42226	28078	9907	2022	89099	7357	192069

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 41

Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	27	1	29	8	66	42	267	148	82	15	241	1	750
De 2 a 4 anos	10	1	15	3	28	5	18	26	19	3	40	0	122
De 5 a 14 anos	22	1	20	10	54	8	13	20	14	5	89	1	192
De 15 a 49 anos	146	9	123	15	309	119	29	104	33	61	587	6	1203
De 50 a 64 anos	335	12	223	17	603	181	65	108	34	45	831	3	1814
Mais de 65 anos	897	41	981	50	2016	882	307	405	120	136	3392	23	7072
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2
Sexo													
Feminino	725	39	748	60	1609	619	341	392	142	125	2483	13	5516
Masculino	713	26	642	43	1467	618	357	419	160	140	2697	21	5636
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	897	23	731	54	1735	539	322	400	122	95	2260	18	5286
Preta	51	3	51	5	112	48	13	42	12	10	291	1	517
Amarela	9	2	12	1	24	18	4	5	3	2	58	0	113
Parda	418	33	405	31	930	504	313	321	145	148	2365	14	4544
Indígena	10	1	3	2	16	14	14	17	4	3	36	0	92
Sem informação	53	3	189	10	260	114	33	26	16	7	171	1	603
Total	1438	65	1391	103	3077	1237	699	811	302	265	5181	34	11155

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025, dados sujeitos a alteração.
Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.
**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios

Entre os casos de SRAG, 89.5% dos casos de SARS-CoV-2 e 98.3% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



*Deteccão por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

***Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 13/10/2025, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>.